

# HOMENAGEM/ARQUIVO MARIANO GAGO

## Relação com a UNESCO



Em 1975, quando iniciou a sua atividade com trabalhadores emigrantes em Paris (ver capítulo III destas Memórias de JMG) conheceu na UNESCO Ettore Gelpi de cujas conversas resultam importantes aprendizagens para ambos. Ettore Gelpi era então responsável pela Unidade de Educação Permanente na UNESCO (1972/1993) – ver Evangelina Bonifácio Silva

<https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/9749/3/Ettore.pdf>

Ettore Gelpi demonstrou um enorme interesse por Portugal, sobretudo após a “Revolução dos Cravos” de Abril de 1974, tanto pela situação social e política em geral, como pela situação da educação a todos os níveis, desde o pré-escolar à formação profissional, desde o ensino superior à educação de adultos. No início de 1976, coordenou uma equipa multidisciplinar, financiada pela UNESCO, que visitou o nosso país e produziu um relatório contendo as

### **Expériences d'éducation populaire au Portugal 1974-1976**

par Alberto Melo  
et Ana Benavente

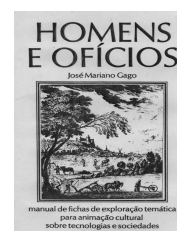
### **UNESCO**

versão inglesa e francesa, constituiu o nº 29 da Série “Etudes et Documents d’Education” da UNESCO, publicado em 1978.

linhas mestras de uma reforma educativa inspirada nos valores e nos princípios da Educação Permanente.

Foi igualmente Ettore Gelpi que tomou a iniciativa e garantiu o apoio da UNESCO para a publicação de “Educação Popular em Portugal, 1974-1976”, da autoria de Alberto Melo e Ana Benavente. Este trabalho, em

Por outro lado, revelou-se sempre muito frutuosa a relação de José Mariano Gago com a UNESCO e vários dos seus responsáveis, nomeadamente com Ruth Lazarus, responsável pela Unidade de Alfabetização da UNESCO, que assegurou o financiamento necessário à 1ª edição do Livro *Homens e Ofícios*.



Mais tarde, já em Genève, é convidado para participar numa conferência da UNESCO sobre a educação dos filhos dos trabalhadores emigrantes. JMG participa então na redação das conclusões, futuramente recomendações da UNESCO neste domínio.

Entre Novembro de 1978 e Outubro de 1979, José Mariano Gago foi um dos 9 autores convidados por Paul Lengrand, coordenador da obra, para colaborar num projecto do Instituto da UNESCO para a Educação, sediado em Hamburgo. Este projecto visava definir e desenvolver as grandes áreas de conhecimento fundamentais para a educação de adultos. A equipa que se reuniu em torno de Paul Lengrand e que provinha de França, Espanha, Reino Unido, Japão, Brasil, Canadá, Polónia e Portugal (2 autores: JMG e Alberto Melo) trabalhou as seguintes temáticas: O Corpo, O Espírito Científico, A Comunicação, O Domínio Ético, A Cidadania, A Tecnologia, O Tempo, O Espaço e A Arte.

A publicação final, só disponível em língua inglesa, intitula-se *Areas of Learning Basic to Lifelong Education* e constitui o 10º volume da Coleção “Advances in Lifelong Education” do Instituto UNESCO de Hamburgo. O Capítulo XI, denominado “O Espírito Científico”, da autoria de JMG, desenvolve-se do seguinte modo: 1) Introdução: A Educação Permanente e a Prática Científica. 2) Abordagens e Experiências: Educação Permanente e Investigação-Ação; A Pedagogia das Imagens; A Pedagogia dos Complexos Temáticos. 3) Questões Fundamentais: Ciência Apreendida; A Ciência do Concreto; Aprender para Quê? 4) Conclusão e Referências.

## **Educação permanente e práticas científicas: notas de trabalho**

Artigo publicado por JMG no Jornal da Educação  
nº 22, de 1979, págs 34 e 35

**José Mariano Gago\***

O essencial das notas que se seguem baseia-se num texto preliminar de «hipóteses de trabalho» discutido no quadro dum projecto interdisciplinar coordenado por Paul Lengrand no âmbito do Instituto Internacional de Educação da UNESCO, em Hamburgo, e subordinado ao tema «As aprendizagens que servem de base à educação permanente».

### **Expériences d'éducation populaire au Portugal 1974-1976**

par Alberto Melo  
et Ana Benavente

#### **UNESCO CHAPITRE II - « QUE TOUT NAISSE DE LA BASE COMME TOUT NAIT DE LA TERRE »**

Le Centre culturel populaire Bento de Jésus Caraça  
(Centro Cultural Popular «Bento de Jésus Caraça»). . . 15

L'Association d'éducation populaire de Zambujal  
(Associação de Educação Popular do Zambujal) . . . . 16

Le Centre culturel de Cascais  
(Centro Cultural de Cascais) 18

La Section culturelle de l'Union coopérative AZAGRO 19

Le Centre de culture et de loisirs de Ferreira do Zêzere  
(Centro de Cultura et Recreio de Ferreira do Zêzere).. 22

Le Centre d'action culturelle de Guimarães  
(Núcleo de Acção Cultural de Guimarães) 25

**Un collectif d'éducation chez les travailleurs portugais  
de Paris 26**

→ (da autoria de JMG)